



**ESCOLA
BRASILEIRA DE
ECONOMIA E
FINANÇAS**



Mensagem do Diretor¹



A missão da EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV EPGE) é contribuir para o ensino e para a expansão do conhecimento na área de economia. Sempre apoiada pela atividade de pesquisa do corpo docente e discente, a busca da excelência no ensino aplica-se tanto à graduação quanto à pós-graduação. Mensura-se, em particular, pelo sucesso profissional e pelas contribuições cívicas dos seus alunos.

Desde a sua criação, em 1961, a EPGE tem formado parte relevante dos economistas brasileiros de maior destaque profissional, bem como pesquisadores e professores que hoje em dia lecionam em alguns dos melhores departamentos de economia no Brasil e no exterior. Compõem o conjunto de ex-alunos da FGV EPGE funcionários públicos de alto escalão, incluindo Ministros de Estado, Governadores, Presidentes e Diretores do Banco Central do Brasil. Bem como diretores e presidentes (CEOs) de prestigiosas empresas privadas, seja no Brasil ou no exterior.

Por meio de seu corpo docente e discente, tem também contribuído efetivamente para o desenvolvimento econômico nacional. Tal contribuição tem se dado não apenas através da provisão de equidade e qualidade no acesso à educação, mas também por meio da utilização prática, na formulação de políticas públicas e privadas, do conhecimento que produz através de seus estudos e pesquisas.

De forma a alcançar seus objetivos de longo prazo, a Escola pauta-se pelos princípios da união permanente entre ensino e pesquisa; da provocação ao pensamento, no lugar da doutrinação exógena; da internacionalização docente e discente; da utilização do mérito acadêmico e (no caso da provisão de auxílios discentes) também da necessidade social como parâmetros de relevo nas suas decisões; da interdisciplinaridade; e da equidade. No que se segue, elaboramos um pouco sobre cada um desses pontos.

Ao juntar a pesquisa do seu corpo docente e discente ao ensino, a Escola provê, por consequência natural desse processo, o que há de mais moderno na literatura especializada internacional.

Ao entrar em sala de aula, o professor baseará sua preleção, de modo geral, em torno do trabalho que acaba discutir, realizar e publicar internacionalmente. Para isso contam os incentivos da Escola. As publicações, naturalmente, como reza a praxe usual, sujeitam-se ao escrutínio prévio dos pares nacionais e internacionais. Desta forma, colocam o professor (e seus alunos) necessariamente na fronteira do conhecimento científico.

Ao conviverem com o estado da arte científico e tecnológico a cada ponto do tempo, os alunos não ficam sujeitos à depreciação externa do conhecimento (em geral chamada de obsolescência tecnológica). Não estarão estudando com base apenas em livros texto escritos há vários anos (como costuma ocorrer nos centros que não conjugam pesquisa ao ensino), que consolidam conhecimentos oriundos de pesquisas ainda mais antigas, essa uma das importantes ameaças à qualidade do ensino que se dissocia da pesquisa.

A internacionalização docente e discente é crucial para que o ensino não se perca no contexto de fronteiras geográficas. Para isso, os docentes da EPGE são contratados no mercado internacional, estando sempre sujeitos, na sua avaliação, a competir de igual para igual com seus pares nos melhores centros mundiais da sua área de conhecimento.

Na provisão de bolsas de estudo e outros auxílios discentes, a EPGE dá ênfase não apenas ao mérito acadêmico, à força de vontade e à dedicação ao estudo de cada aluno, mas também, no contexto permitido pelas possibilidades da Escola, às suas necessidades materiais.

O objetivo, nesse último quesito, é permitir e fomentar a equidade de acesso. Visto de outra forma, o intuito é tentar não permitir que dificuldades materiais circunstanciais e idiossincráticas possam de alguma forma obstar o acesso ao ensino em nível internacional na área de economia daqueles que ao mesmo desejam se dedicar.

No mundo atual, a interdisciplinaridade na análise de problemas práticos e científicos é de imensa importância. Isso é facultado e facilitado, na Fundação Getúlio Vargas, pela existência de inúmeras outras escolas de excelência na área de ciências sociais. Os estudos complementares em áreas correlatas são incentivados.

Ao provocar o pensamento discente, ao invés de se colocar como simples veículo de enunciados pré-estabelecidos, a Escola dá ênfase às soluções e conclusões que emergem naturalmente dos próprios alunos. Isso se dá, situando-se aí o papel mais ativo da docência, conjuntamente à provisão de teoria econômica e instrumentos matemáticos, estatísticos, econométricos, filosóficos e sociológicos.

Trata-se, método socrático, de usar o termo “educação” na sua raiz etimológica, “ex-ducere”, ou “er-ziehen”, do alemão. Ou seja, de fazer emergir o potencial e o conhecimento factível a cada ser humano. Em particular,

Nota: Essa nota é uma impressão do sítio da Escola e mentem os hipertextos originais. Para acessar todos os hipertextos (links) dispostos neste folder, que aparecem sempre como textos sublinhados, acesse, na página da Escola, no endereço www.fgv.br/epge, clicando do lado direito da mesma em “Prospecto da EPGE - Versão Digital”. Dessa forma você poderá ter informações adicionais sobre avaliações, ranqueamentos e suas repercussões na mídia; visão dos eventos e conferências promovidos pela Escola; depoimentos sobre a EPGE etc.

nas dimensões inerentes a cada um, o conhecimento ou a habilidade que permitirá o preenchimento pleno do seu potencial. Conhecimentos gerados dessa forma, porque deduzidos e não induzidos ao aluno, são menos sensíveis à chamada depreciação interna, aqui, significando o esquecimento.

Na EPGE a formação pregressa é importante. Mas a resiliência na persecução do objetivo de aprender não fica em segundo plano. Valorizam-se simultaneamente a prudência quando se traçam objetivos de aprendizagem e pesquisa e a modicidade na interpretação dos resultados. Incentiva-se a formação visando à adaptação a novas ideias e tecnologias, ao questionamento permanente e construtivo, à formulação adequada de problemas e a sua posterior resolução. Busca-se passar aos alunos uma linguagem econômica simples e direta, baseada nos fundamentos da profissão. Mas sem deixar de lado o uso dos instrumentos sempre na fronteira do conhecimento e da técnica vigentes.

As publicações de professores nos mais importantes periódicos científicos internacionais têm sido frequentes e crescentes, principalmente após meados da década de 90. O corpo docente se dedica ao magistério e à pesquisa em tempo integral e é convidado a ensinar e apresentar os resultados de suas pesquisas aos melhores departamentos de economia e negócios do mundo. No biênio 2018/19, a Escola teve três publicações no mais importante periódico da área de economia, a revista *Econometrica*.

Periodicamente, a EPGE tem recebido os mais ilustres professores e pesquisadores da área. [Visitaram a EPGE, desde 2010, mais de 550 docentes dos melhores Departamentos de Economia do exterior](#), incluindo doze visitas de sete pesquisadores laureados com o **Prêmio Nobel em Economia**: [Robert Engle](#), [Christopher Sims](#), [James Heckman](#), [Edward Prescott](#), [Robert Lucas Jr](#), [Eric Maskin](#) e [John Nash](#). Este tipo de intercâmbio facilita em muito, para os alunos que desejam dar continuidade aos seus estudos no exterior, a alocação nos melhores e mais destacados departamentos de economia.

A Escola oferece cursos de graduação, mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado acadêmico. Também publica a *Revista Brasileira de Economia*, a mais antiga e revista acadêmica de economia no Brasil.

O grande patrimônio da Escola, evidentemente, é composto pelo seu corpo docente e pelo seu corpo discente. Não obstante, ainda que qualquer índice de desempenho seja sempre incompleto e passível de melhoramentos, a utilização de ranqueamentos costuma ser comum em avaliações de Departamentos.

Os índices podem ser úteis na medida em que permitam uma sinalização íntegra e profícua para a sociedade. Isso se dá, em particular, quando os resultados se repetem e são oriundos de diferentes origens e de pontos distintos no tempo. Nos dois casos, há provisão factual à robustez dos resultados, conferindo adequação ao seu uso por alunos potenciais e pela sociedade.

Neste sentido, o Ranking Internacional da Universidade de Tilburg classifica a EPGE como o primeiro departamento de economia da América Latina. Na classificação mundial, a EPGE aparece, nos dois últimos anos disponibilizados pelo ranking, 2018 e 2019, na 118ª posição considerando a seleção default de periódicos do ranking. Relativamente à América Latina, os três departamentos melhor ranqueados são, além da EPGE (118ª), os departamentos de economia da University of the Andes (130ª) e da Pontifical Catholic University of Chile (181ª).

No que diz respeito aos índices do Ministério da Educação (MEC), a EPGE obteve o primeiro lugar na última avaliação do Índice Geral de Cursos (IGC). Com isso, a Escola passou a se situar em **primeiro lugar no IGC nacional pela nona vez nas treze avaliações já efetuadas pelo MEC**. As avaliações incluem em torno de 2050 Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil, incluindo todas as áreas de conhecimento.

A Escola obteve também o primeiro lugar do ENADE na área de economia nas duas últimas avaliações (2015 e 2018). São agora cinco avaliações desse tipo já feitas pelo MEC, tendo a EPGE obtido por três vezes o primeiro lugar.

No campo da graduação, a EPGE obteve também, pela terceira vez, nas 4 últimas avaliações, primeiro lugar nacional da ANPEC dentre as Graduações em Economia do Brasil. No Exame Nacional de Seleção da Anpec 2021, alunos de Graduação da EPGE obtiveram o 1º e 2º lugares, dentre os egressos de Escolas de Economia. A Escola conquistou também o primeiro lugar geral no exame nacional da ANPEC nos anos de 2018 e 2019, ambos os alunos optaram por se manter posteriormente na EPGE, também para o mestrado/doutorado. O exame inclui em torno de 1250 alunos de todo o Brasil que se candidatam a vagas no mestrado e doutorado em economia.

Quatro dos cinco únicos Fellows da Econometric Society no Brasil pertencem aos quadros da EPGE.

No que diz respeito às avaliações da CAPES, a Escola tem o grau máximo na avaliação de todos os seus programas.

Para mais informações sobre ranqueamentos, avaliações e suas repercussões na mídia, [clique aqui](#).

Para depoimentos de amigos da EPGE, bem como de alguns ex-alunos, [clique aqui](#).

Para uma visão dos inúmeros eventos e conferências recentemente promovidos pela EPGE, [clique aqui](#).

Espero, com esse texto, ter conseguido passar aos leitores e alunos potenciais da Escola um panorama geral de nossa forma de pensar e de nossa atuação. Evidentemente, na visão daquele que o subscreve.

Atenciosamente,

[Rubens Penha Cysne](#)

Professor e Diretor Geral da EPGE

Rio de Janeiro, maio de 2021

Avaliações, Rankings e Mídia

FGV EPGE: 1º LUGAR.

- 1º lugar nacional pela 9ª vez nas 13 avaliações do Índice Geral de Cursos do MEC;
- 1º lugar nacional dentre as Graduações de Economia pela 3ª vez nas últimas 4 avaliações da ANPEC;
- 1º lugar nacional no Enade de Economia pela 3ª vez nas 5 avaliações já realizadas pelo MEC;
- 1º Departamento de Economia na América Latina segundo o Ranking de Tilburg;
- 1º lugar no Índice REPEC de Cursos de Economia no Brasil;
- Nota máxima da Capes em todos os Programas de Mestrado e Doutorado.

NOTÍCIAS RECENTES

- [EPGE obtém novamente o 1º lugar nacional do Índice Geral de Cursos do MEC](#) - (23/04/2021)
- [Professor da EPGE Aloisio Araujo é agraciado com o Prêmio Werner Baer 2020](#) - (08/12/2020).
- [Aluna da EPGE ganha prêmio Haralambos Simeonidis 2020](#) - (08/12/2020).
- [EPGE mantém a 1ª colocação da América Latina no Ranking Internacional da Universidade de Tilburg](#) - (27/11/2020).
- [Graduação da FGV EPGE ocupa os primeiros lugares no Exame Nacional da ANPEC](#) - (17/11/2020)

I- IGC - Índice Geral de Cursos

A EPGE obteve, pela nona vez, nas 13 avaliações já realizadas pelo MEC, o primeiro lugar nacional no IGC - [Índice Geral de Cursos](#), dentre mais de 2000 Instituições de Educação Superior (incluindo Universidades, IFETs, Centros Universitários, Cefets e Faculdades) em todas as áreas de conhecimento.

O novo índice, relativo ao ano de 2019, foi divulgado dia 23/04/2021 e encontra-se disponível em ([IGC](#)). Em termos históricos, nas treze avaliações do IGC feitas pelo MEC desde 2007, a EPGE obteve o primeiro lugar nacional em 2007, 2009, 2010, 2011, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019; o segundo em 3 avaliações (2012, 2013, 2014); e o terceiro na avaliação restante (2008).

- 23/04/2021 - Portal de Notícias da FGV - [Online](#)

Dados Originais, IGC: [2019](#), [2018](#), [2017](#), [2016](#), [2015](#), [2014](#), [2013](#), [2012](#), [2011](#), [2010](#), [2009](#), [2008](#), [2007](#).
[Depoimento](#) do Ex-presidente da Comissão Europeia (2004-2014) José Manuel Durão Barroso.

II- ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

[1º lugar do ENADE pela 3ª vez nas 5 avaliações já feitas pelo MEC](#). A avaliação incluiu algo em torno de 200 Instituições de Educação Superior (IES) que ministram o curso de Economia no Brasil. O novo ENADE, relativo ao ano de 2018, foi divulgado em outubro de 2019.

Em termos históricos, nas cinco avaliações do ENADE feitas pelo MEC desde 2006 (2006, 2009, 2012, 2015

e 2018), a EPGE obteve o primeiro lugar nacional em 2006, 2015 e 2018, sendo a IES de economia com maior número de vezes em primeiro lugar no ENADE.

[Comentário](#) do Presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, sobre o resultado do último ENADE

[Comentário](#) da Beatriz Vasconcellos Araújo Ex-aluna da EPGE

[Alunos da Graduação da EPGE](#) conquistam uma vez mais o 1º lugar Nacional no ENADE de Economia de 2015.

Dados Originais, ENADE: [2018](#), [2015](#); [2012](#); [2009](#); [2006](#).

Repercussão na Mídia:

- [FGV Notícias](#) - 07/10/2019
- [Jornal O Globo - Coluna do Alcemo Gois](#) - 07/10/2019

III- Avaliação Quadrienal da CAPES (Pós-Graduação)

[Avaliação CAPES](#) (Pós-Graduação): Nas duas últimas avaliações disponibilizadas pela CAPES/MEC, A EPGE obteve notas máximas da Capes na avaliação de todos os seus programas de pós-graduação.

Avaliação CAPES			
Programa	2007-09	2010-12	2013-16
Doutorado e Mestrado Acadêmico	7	7	7
Mestrado Profissional	5	5	5

IV- Recredenciamento Institucional do MEC

Em seu recente processo de [recredenciamento pelo Ministério da Educação](#), a EPGE - Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV EPGE) recebeu nota máxima (cinco) em sua Avaliação Institucional. A EPGE possui também nota máxima do MEC em todos os seus programas (Graduação, Pós-Graduação Acadêmica, Pós-Graduação Profissional).

V- Ranking Internacional da Universidade de Tilburg

[Índice Internacional da Universidade de Tilburg](#): A EPGE tem sido apontada há vários anos como o primeiro departamento de economia da América Latina pelo Ranking Internacional de Departamentos de Economia da Universidade de Tilburg (no critério default de Tilburg de periódicos). E em 2018, a Escola foi classificada na 76ª posição do Ranking Mundial considerando a seleção default de periódicos do ranking. Para ver algumas avaliações impressas, [clique aqui](#).

EPGE mantém a 1ª colocação da América Latina no Ranking Internacional da Universidade de Tilburg.
(Notícia de 27/11/2020)

A EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV EPGE) manteve a 1ª colocação dentre todos os departamentos de economia da América Latina na nova divulgação do Ranking Internacional da Universidade de Tilburg. Com isso, mantém uma tradição de mais de dez anos.

O ranking é um dos mais respeitados do mundo e lista as melhores Escolas de Economia com base em critérios claros e bem estabelecidos de publicações acadêmicas, a partir da análise de um banco de dados com os principais periódicos científicos da área. O ranking de Tilburg costuma servir de base para comparações internacionais entre todos os departamentos de economia do mundo.

Na classificação mundial a EPGE aparece, nos dois últimos anos, na 118ª posição. Os primeiros departamentos de economia desta classificação mundial incluem aqueles associados à London School of Economics, Harvard University, Stanford University, University of Chicago, University of California-Berkeley e Massachusetts Institute of Technology. Nessa classificação mundial, a EPGE (118ª) aparece em posição de melhor ranqueamento do que departamentos de economia mundialmente reconhecidos como aqueles associados à George Washington University (123ª), Humboldt University of Berlin (123ª); Rice University (140ª), University of Hamburt (140ª), University of Bath (140ª), University Autônoma Barcelona (156ª) e várias outras.

Relativamente à América Latina, os três departamentos melhor ranqueados são, além da EPGE (118ª), os departamentos de economia da University of the Andes (130ª) e da Pontifical Catholic University of Chile (181ª).

Seguem algumas avaliações impressas:



The Tilburg University Top 100 Worldwide Economics Schools Research Ranking based on research contribution 2016-2019 (Selection of Journals, Latin America)

Tilburg University Economics Ranking

→ Ranking Top 100

Ranking Sandbox

→ Methodology

→ Journals

→ Disclaimer

Administration

Select Range

From: 2015 Region: Latin America
 To: 2019 Country: All Show Top: 100

Select weighting factor

Tilburg University Journal Impact Factor Article Influence Score

Journals

Using a selection of journals Change

Rank	University	Score
1.	FGV EPGE, RIO DE JANEIRO	47
2.	UNIVERSITY OF THE ANDES	42
3.	PONTIFICIAL CATHOLIC UNIVERSITY OF CHILE	32
4.	FGV EESP, SAO PAULO	31
5.	UNIVERSITY OF CHILE	26
6.	INSTITUTO TECNOLÓGICO AUTÓNOMO DE MÉXICO	22
	PONTIFICIAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO	22
8.	TORCUATO DI TELLA UNIVERSITY	17
9.	UNIVERSITY OF SAO PAULO	16
10.	DIEGO PORTALES UNIVERSITY	13
11.	INSPER	12
12.	DEL ROSARIO UNIVERSITY	10
	UNIVERSITY OF SAN ANDRES	10
	UNIVERSITY OF SANTIAGO, CHILE	10



The Tilburg University Top 100 Worldwide Economics Schools Research Ranking based on research contribution 2015-2019 (Selection of Journals, Latin America)

Tilburg University Economics Ranking

→ Ranking Top 100

Ranking Sandbox

→ Methodology

→ Journals

→ Disclaimer

Administration

Select Range

From: 2015 Region: Latin America
 To: 2019 Country: All Show Top: 100

Select weighting factor

Tilburg University Journal Impact Factor Article Influence Score

Journals

Using a selection of journals Change

Rank	University	Score
1.	UNIVERSITY OF THE ANDES	98
2.	FGV EPGE, RIO DE JANEIRO	90
3.	FGV EESP, SAO PAULO	78
4.	PONTIFICIAL CATHOLIC UNIVERSITY OF CHILE	73
5.	UNIVERSITY OF CHILE	54
6.	PONTIFICIAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO	46
7.	TORCUATO DI TELLA UNIVERSITY	45
8.	INSTITUTO TECNOLÓGICO AUTÓNOMO DE MÉXICO	42
9.	UNIVERSITY OF SAO PAULO	39
10.	DIEGO PORTALES UNIVERSITY	26
11.	INSPER	25
12.	UNIVERSITY OF SANTIAGO, CHILE	24

The Tilburg University Top 100 Worldwide Economics Schools Research Ranking based on research contribution 2015-2019 (Selection of Journals, Latin America)

↓ Tilburg University Economics Ranking

→ Ranking Top 100

Ranking Sandbox

→ Methodology

→ Journals

→ Disclaimer

Administration ⚙

Select Range

From: 2015 To: 2019 Region: Latin America Country: All Show Top: 100

Select weighting factor

Tilburg University Journal Impact Factor Article Influence Score

Journals

Using a selection of journals Change

Rank	University	Score
1.	FGV EPGE, RIO DE JANEIRO	147
2.	UNIVERSITY OF THE ANDES	137
3.	FGV EESP, SAO PAULO	123
4.	PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF CHILE	100
5.	UNIVERSITY OF CHILE	82
6.	PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO	75
7.	TORCUATO DI TELLA UNIVERSITY	65
8.	INSTITUTO TECNOLOGICO AUTONOMO DE MEXICO	62
9.	UNIVERSITY OF SAO PAULO	56
10.	NATIONAL UNIVERSITY OF LA PLATA	38
11.	INSPER	38
12.	DIEGO PORTALES UNIVERSITY	37
13.	UNIVERSITY DEL CEMA	36
14.	UNIVERSITY OF PIURA	30
15.	UNIVERSITY OF SANTIAGO, CHILE	28
16.	ADOLFO IBANEZ UNIVERSITY	18
17.	UNIVERSITY OF SAN ANDRES	16
18.	DEL ROSARIO UNIVERSITY	16
19.	UNIVERSITY OF MONTEVIDEO	15
20.	UNIVERSITY OF BRASILIA	15
21.	FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO	14
22.	UNIVERSITY OF TALCA	13
23.	UNIVERSITY NACIONAL AUTONOMA MEXICO	11
24.	PONTIFICAL XAVIERIAN UNIVERSITY	11
25.	UNIVERSIDAD DEL PACIFICO	10

Informações em: <https://econtop.uvt.nl/rankingsandbox.php>

Para outras avaliações impressas, [clique aqui](#).

VI- Ranking RePEC

Ranking IDEAS RePEC – Research Papers in Economics – A EPGE foi apontada como primeiro lugar no ranking brasileiro IDEAS RePEC, que é um projeto de disseminação de publicações científicas, cujo o núcleo é um banco de dados de artigos em periódicos e outras publicações bibliográficas relativas a pesquisas em Economia.

VII- ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia

EPGE obteve pela terceira vez, nas 4 últimas avaliações, primeiro lugar nacional da ANPEC dentre as Graduações em Economia do Brasil.

Alunos de Graduação da EPGE obtiveram o 1º e 2º lugares, dentre os egressos de Escolas de Economia, no Exame Nacional de Seleção da Anpec 2021.

A Escola conquistou também o primeiro lugar geral no exame nacional da ANPEC nos anos de 2018 e 2019. O Exame ANPEC seleciona alunos para cursos de mestrado e doutorado em Economia de todo o país.

- [FGV Notícias](#) - 03/12/2020;
- 1º lugar ANPEC 2019 - FGV Notícias ([Online](#)) (26/11/2018);
- 1º lugar ANPEC 2018 - FGV Notícias ([Online](#)) (24/01/2018).

VIII- SBE - Sociedade Brasileira De Econometria

Escola com maior número de vezes em 1º lugar nas premiações da Sociedade Brasileira de Econometria

Fonte de Dados: <http://www.sbe.org.br/prmio>

IX- The Econometric Society

Quatro dos cinco Fellows da Econometric Society trabalhando em departamentos de economia no Brasil estão na EPGE: Aloisio Araujo (também membro da Academia de Ciências dos Estados Unidos), Marcelo Moreira, Marilda Sotomayor e Paulo Klinger.

Fonte de Dados: <https://www.econometricsociety.org/society/organization-and-governance/fellows>

X- Guia do Estudante

[Guia do Estudante 2018.](#)

EPGE mantém nota máxima em todas as avaliações já efetuadas.

XI- Guia do Faculdade

Guia da Faculdade 2020: a EPGE recebeu nota máxima (5 estrelas)



Repercussão na Mídia:

- [FGV Notícias](#) - 27/10/2020.

XII- Distinções Docentes

Professor da EPGE Aloisio Araujo é agraciado com o Prêmio Werner Baer 2020. (Notícia de 08/12/2020)

O Professor da EPGE Aloisio Araujo foi agraciado com o Prêmio Werner Baer 2020. A premiação foi anunciada no dia 7 de dezembro na cerimônia de abertura do 48º Encontro Nacional de Economia, evento promovido pela ANPEC.

O Prêmio Werner Baer, patrocinado pela Fundação Lemann em parceria com a Universidade de Illinois, homenageia a trajetória e legado do renomado pesquisador. O Prêmio objetiva reconhecer trabalhos exemplares e transformacionais, focados no desenvolvimento do Brasil, mais especificamente, nas áreas de economia da educação, financiamento da educação, ensino da ciência econômica e do papel da ciência na economia.

Membro da American Academy of Arts & Science e da American Economic Association, Aloisio Araujo é vice-diretor e Professor da EPGE, Pesquisador Emérito do IMPA, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e Fellow da Guggenheim Foundation, da Econometric Society, da Society for the Advancement of Economic Theory (SAET, Sociedade da qual foi também presidente) e do Third World Academy of Sciences. Em 1999, recebeu a Ordem do Mérito Científico, concedida pela Presidência da República. Em 2019 foi nomeado como Assessor Especial do Ministro de Estado da Economia.

Veja a Carta de Apresentação com detalhes sobre a carreira, prêmios e títulos do Professor Aloisio Araujo: [Carta de Apresentação](#)

Repercussão na Mídia:

- FGV Notícias - 11/01/2021

Outras distinções docentes recentes:

- [Professor Marcelo Moreira foi eleito IAAE 2020 Fellow](#) - (05/11/2020).
- [Professor Aloisio Araujo é reconhecido como pesquisador emérito do IMPA](#) - (28/10/2020).
- [Professora da EPGE Marilda Sotomayor eleita membro da AMERICAN ACADEMY OF ARTS AND SCIENCES](#) - (16/06/2020).

XIII- Distinções Discentes**Aluna da EPGE ganha prêmio Haralambos Simeonidis 2020.** (Notícia de 08/12/2020)

A aluna de Doutorado da EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV EPGE), Letícia Nunes, ganhou o prêmio Haralambos Simeonidis 2020 na categoria Tese. O resultado foi divulgado no 48º Encontro Nacional de Economia promovido pela Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC).

Letícia ingressou no Doutorado da EPGE em 2015, e foi aluna também da Graduação e do Mestrado Acadêmico da Escola. A tese de doutorado intitulada Essays in Health Economics foi elaborada sob a orientação do Professor da EPGE Francisco Costa.

Criado em 1982 pela ANPEC, o Prêmio Haralambos Simeonidis tem por objetivo estimular as atividades de reflexão e pesquisa em economia no Brasil. São premiados, anualmente, os melhores trabalhos nas categorias artigos, livros e teses de doutorado.

Outras distinções discentes recentes:

- [Aluno de Graduação da EPGE Daniel Rocha foi campeão do II JP DEBATE](#) - (04/12/2020).
- [Aluno de Mestrado da FGV EPGE ganha Prêmio ANBIMA 2019](#) - (09/01/2020).

XIV- Depoimentos

- [Depoimentos sobre a EPGE.](#)

Verifique o e-mail encaminhado pela EPGE para seus alunos, ex-alunos, funcionários e professores ([Clique aqui](#));

[Nobel Lectures](#), doze visitas à EPGE de laureados com o Prêmio Nobel de Economia.

[Vídeos de Retrospectiva](#);

[Direção da Escola.](#)